Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

ENCONTRO semanal

Sínodo 2021 - 2023

Edição 451ª - 13 de janeiro de 2023 | www.arquidiocesedegoiania.org.br | Siga-nos

Imgem: Internet

Capa: Carlos Henrique

Senhor, eu te amo!

*16/4/1927 +31/12/2022

págs. 4 e 5

HISTÓRIA DA IGREJA

A trajetória acadêmica de Dom Fernando Gomes dos Santos

pág. 2

ARQUIDIOCESE

Doação de sangue no Santuário-Basílica Sagrada Família

pág. 3

VIDA CRISTÃ

O Tempo Comum é o período mais extenso do ano litúrgico

pág. 7

Férias e descanso

DOM JOÃO JUSTINO
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

O mês de janeiro é comumente identificado como próprio para férias, sobretudo, escolares. Vivemos em um país de clima predominantemente tropical e, no verão, o sonho de férias se confunde com praias, cachoeiras e montanhas. Nada mais sugestivo para indicar tempo de repouso que água e ar puro. É tudo o que pessoas cansadas pelo longo tempo de trabalho precisam para se revitalizar. Férias são uma necessidade humana e não um artigo de luxo.

A sociedade hodierna é marcada pelo trabalho incessante e pela exacerbação das atividades, lúdicas, inclusive. Desse frenesi do ritmo urbano nasceu um tipo de reação psíquica e orgânica chamado *stress*. Até mesmo crianças reclamam de *stress*, especialmente quando submetidas a um regime exaustivo que soma às aulas regulares outras atividades como academia, esportes, cursos de idiomas, de dança, aulas de música, para citar alguns exemplos. Jovens e adultos começam o dia nas academias, que funcionam desde as primeiras até as últimas horas do dia. Há supermercados, drogarias, postos de gasolina "24 horas". Festas terminam com o café da manhã. Agências oferecem pacotes de viagens com programações extenuantes. Há aqueles que sofrem de ansiedade ao pensar que não têm o que fazer num domingo comum. O ser humano contemporâneo parece desconhecer o que vem a ser o ócio como experiência fecunda de criação.

Ora, o necessário descanso toca diversas e importantes dimensões da vida. A dimensão físico-corpórea é, talvez, a mais imediatamente percebida. Nossos corpos são frágeis. Gastamos energias e envelhecemos. Se não praticamos exercícios, perdemos muito da elasticidade dos músculos e da pele. Os especialistas repetem sobre a importância da atividade física para a manutenção de uma vida saudável. O próprio sono recompõe energias e ajuda no equilíbrio das emoções. O silêncio contribui para o relaxamento e a recuperação das formas de percepção da pessoa.

Do ponto de vista existencial, férias e descanso têm relação com a liberdade de deixar que o outro continue meu trabalho. E que o outro faça a seu modo. Muitos não conseguem "sair" de férias, porque entendem que ninguém pode "entrar" no espaço de seu trabalho. Tornam-se escravos do ofício, produzem menos, sofrem muito e não gozam das alegrias de sair e retornar de férias.

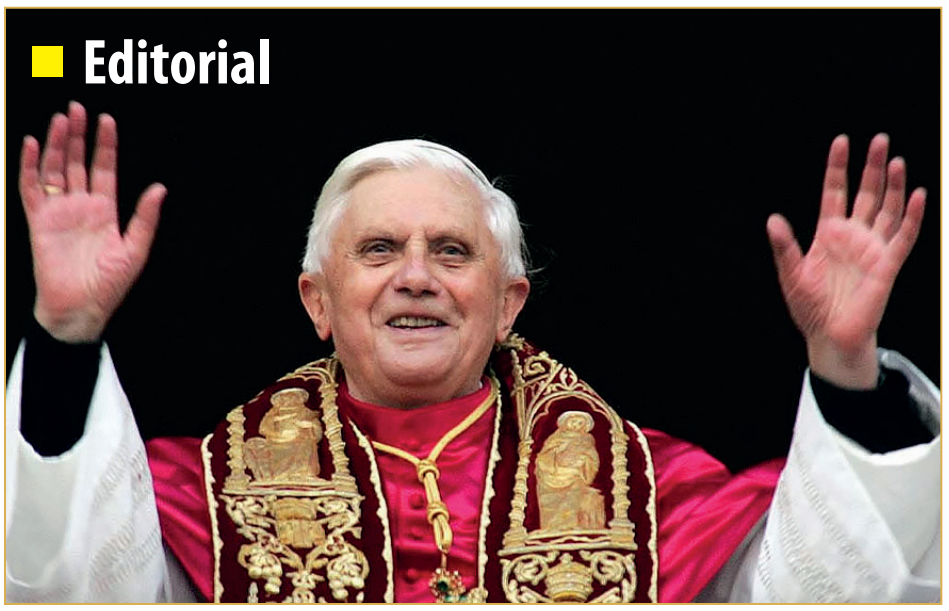
O descanso tem, ainda, uma dimensão religiosa muito interessante. Com efeito, na Bíblia Sagrada encontra-se no livro do Gênesis a narrativa da criação, com o detalhe do descanso do Criador no sétimo dia. O sábado tem uma dimensão de alegria, de gozo e de louvor pela obra realizada nos dias anteriores. A semana da criação termina com o descanso de Deus. As teologias judaicas e cristãs consideram a dimensão sabática como fundamental para a experiência da criatura, que muito pode, mas não pode tudo. E a demanda pelo descanso é o acento para marcar a condição de finitude do ser criado. Não somos deuses. E até Deus – que não tem razões para se cansar ou descansar – descansou!

Por esses motivos e por outros, encontre uma forma de desfrutar de férias. Em janeiro ou em outro mês, conceda a si mesmo o tempo de desligar-se da rotina do trabalho, mesmo doméstico, para contemplar outros horizontes, escutar experiências diferentes, degustar novos sabores, tocar texturas nunca imaginadas, tirar os calçados e pisar a terra, que um dia nos acolherá para a passagem ao descanso definitivo.

Trecho do livro "Diakonia da Palavra", de Dom João Justino de Medeiros Silva. (14.1.2019).

Editorial

Imagem: Internet



Já estamos vivendo o Tempo Comum na nossa Igreja, quando ela se veste de verde, a cor da esperança, para vivenciarmos fatos da vida de Cristo. Você vai ler um artigo na seção Vida Cristã sobre o Tempo Comum.

Trazemos como matéria de capa a história e os momentos marcantes da vida do nosso querido Papa Emérito Bento XVI, falecido no dia 31 de dezembro de 2022. Em 25 de março de 1977, foi nomeado arcebispo de Munique e Fresing pelo Papa Paulo VI e em 28 de maio foi então consagrado bispo, tendo como lema "Cooperadores da Verdade". O Papa Paulo VI o criou cardeal em 27 de junho do mesmo ano, em 1978. Bento XVI também participou de dois conclaves que elegeram os Papas João Paulo I e João Paulo II, a quem ele mesmo sucederia em 2005.

Dentro de seu pontificado o Papa Emérito criou cerca de 90 cardeais para o serviço da Igreja.

ENCONTRO semanal
Arcebispo de Goiânia: Dom João Justino de Medeiros Silva
Bispo Auxiliar: Dom Levi Bonatto
Arcebispo Emérito: Dom Washington Cruz
Coordenadora de Comunicação: Talita Salgado (MTB 2162 GO)
Consultor Teológico: Pe. Warlen Maxwell
Jornalista Responsável: Larissa Costa (MTB 3989 GO)
Redação: Edmário Felipe Santos, Gabriela Rodrigues, Larissa Costa e Marcos Paulo Mota
Revisão: Camila Di Assis
Diagramação: Carlos Henrique
Fotografias: Rudger Remígio e colaboradores
Contatos: encontrosemanal@gmail.com
Fone: (62) 3229-2683/2673
Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo
FUNDAÇÃO AROEIRA
LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

História da Igreja em Goiás

A trajetória acadêmica de Dom Fernando Gomes dos Santos

Imagem: IPEHBC

Fernando ao centro, estudante em Roma no Colégio Pio Latino Americano

PE. MAXIMILIANO COSTA
Mestre em História

Fernando Gomes dos Santos nasceu em Patos, Paraíba, em 4 de abril de 1910, filho de Francisco Gomes dos Santos e Veneranda Gomes Lustosa. Iniciou seus estudos em casa, onde tinha o pai como professor. Depois, foi para o Colégio Pio X no qual teve a possibilidade de fazer o estudo primário. Ingressou no Seminário da Paraíba em 1921 onde fez o Curso Preparatório entre os anos de 1921 a 1925, a Filosofia em 1926 a 1927 e iniciou a Teologia, cursando 2 anos entre os anos de 1928 e 1929. Durante todo esse tempo, Fernando estudou aos moldes de um internato, visitando a família apenas uma vez por ano.

Após esse período de formação no Seminário da Paraíba, Dom Fernando foi enviado a Roma para continuar seus estudos. Ele partiu de navio rumo à cidade eterna em 1930. Foi residir no Colégio Pio Latino-Americano e estudou Teologia na Universidade Gregoriana de Roma. Em seguida, foi ordenado sacerdote em 1º de novembro de 1932 pelo cardeal Marchetti Selvaggiani, e teve a graça de presidir sua primeira missa no dia seguinte, no túmulo de São Pedro.

Dom Fernando teve a possibilidade de estudar numa universidade de alta envergadura, a Universidade Gregoriana, um centro de altos estudos para a formação católica, sob a direção dos padres jesuítas. O período que ele cursou em Roma foi durante o papado de Pio XI, que se preocupou muito com a educação católica, reafirmando o método escolástico. Nesse período as aulas eram ministradas em latim, tornando-se, assim, a língua comum para todos os estudantes que vinham de diversos países para estudarem em Roma.

A experiência de morar e estudar em Roma durante o pontificado de Pio XI marcou a juventude e a vida de Dom Fernando. Esse foi um período exigente da história marcado pelo fascismo de Mussolini. O papa desta época criticou os sistemas totalitários, criou a Ação Católica, instituiu a Festa de Cristo Rei do Universo, com a finalidade de mostrar que só Jesus Cristo é o Senhor. O papa também criticou o capitalismo materialista que fazia do lucro a razão de ser de tudo, oprimindo o trabalhador. O próprio Dom Fernando testemunhou que a experiência vivida em Roma durante a sua juventude o marcou profundamente, levando-o à luta em defesa da justiça e contra os regimes totalitários.

Novo Governo Provincial

Os Missionários Redentoristas realizaram, no último sábado, dia 7, uma missa solene no Santuário-Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade. A solenidade marcou o início dos trabalhos do novo Governo Provincial. Na cerimônia, padre João Paulo Santos assumiu a função de Superior Provincial da Província de Goiás.

Também foram nomeados para a função de conselheiros ordinários os padres: Edinísio Pereira, Elismar dos Santos, João Otávio Martins e Thiago Azevedo. Padre Walmir Garcia e Irmão Diego Joaquim de Sousa são os novos conselheiros extraordinários. A equipe foi nomeada pelo Superior Geral da Congregação, Pe. Rogério Gomes, em 12 de dezembro de 2022.

Diante do novo compromisso, o novo Superior Provincial explica que "Assumir uma missão como esta, sem sombra de dúvidas, é um desafio porque precisamos coordenar um trabalho com tantas pessoas. Assumo com a missão de levar o Evangelho ao coração das pessoas do Centro-Oeste brasileiro".

Imagem: Pai Eterno

Campanha de doação de sangue

Acontece no próximo domingo, 15 de janeiro, das 8h às 16h, na praça do Santuário-Basílica Sagrada Família, uma campanha de doação de sangue em parceria com o Hemocentro de Goiás.

Para doar é necessário agendar um horário, ligando para (62) 3942-4267. Por meio deste número você também tem informações sobre os critérios de doação.

INTERVALOS PARA DOAÇÃO

- **Homens:** 60 dias
  (máximo de quatro doações nos últimos 12 meses).
- **Mulheres:** 90 dias
  (máximo de três doações nos últimos 12 meses).

REQUISITOS BÁSICOS PARA DOAÇÃO DE SANGUE

- Estar em boas condições de saúde;
- Ter entre 16 e 69 anos
  (menores de 18 anos precisam de autorização);
- Pesar no mínimo 50 kg;
- Estar descansado
  (ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas);
- Estar alimentado
  (evitar alimentação gordurosa nas 4 horas que antecedem a doação);
- Apresentar documento com foto emitido por órgão oficial.

Impedimentos temporários:

- Gripe, resfriado e febre: aguardar 7 dias após o desaparecimento dos sintomas;
- Período gestacional;
- Período pós-gravidez: 90 dias para parto normal e 180 dias para cesariana;
- Amamentação (até 12 meses após o parto);
- Ingestão de bebida alcoólica nas 12 horas que antecedem a doação;
- Tatuagem e/ou piercing nos últimos 12 meses (piercing em cavidade oral ou região genital impedem a doação);
- Exames/procedimentos com utilização de endoscópio nos últimos 6 meses;
- Ter estado exposto a situações de risco acrescido para doenças sexualmente transmissíveis (aguardar 12 meses após a exposição);
- Pessoas que tiveram contato com pacientes infectados ou com suspeita de covid-19 ficam impedidas de doar por 7 dias;
- Quem foi considerado caso suspeito ou confirmado de covid-19 com apresentação de sintomas deve aguardar 10 dias após a completa recuperação para fazer a doação;
- Quem teve diagnóstico positivo mas sem sintomas poderá fazer a doação 10 dias após a data da coleta do exame;
- Vacinas têm um período de inaptidão que varia entre 48 horas e 12 meses. Consulte a tabela completa no site hemocentro.org.br.

A trajetória do Papa Emérito Bento XVI

LARISSA COSTA

Na manhã do dia 31 de dezembro de 2022 perdemos o 265º Papa da Igreja Católica. O Papa Emérito Bento XVI faleceu aos 95 anos no Mosteiro Mater Ecclesiae, lugar onde morava desde a sua renúncia em 2013.

Joseph Ratzinger nasceu no dia 16 de abril de 1927, em Marktl am Inn, no território da Diocese de Passau, na Alemanha. De família modesta, viveu sua infância e adolescência numa pequena cidade perto da fronteira com a Áustria. Nesse tempo também recebeu sua formação cristã, humana e cultural. Bento XVI conheceu o clima de grande hostilidade que acontecia em relação à Igreja Católica na Alemanha. "A fé e a educação da sua família preparou-o para a dura experiência dos problemas relacionados com o regime nazista" (Santa Sé, Biografia de Sua Santidade, Bento XVI).

Bento XVI foi eleito Papa no dia 19 de abril de 2005. No dia 24 de abril na Santa Missa para imposição do Pálio e entrega do Anel do Pescador para o início do Ministério Petrino do Bispo de Roma, o Pontífice disse: "E agora, neste momento, eu, frágil servo de Deus, devo assumir esta tarefa inaudita, que realmente supera qualquer capacidade humana [...] Não devo carregar sozinho o que na realidade nunca poderia carregar sozinho. Os numerosos santos de Deus protegem-me, amparam-me e guiam-me. E a vossa oração, queridos amigos, a vossa indulgência, o vosso amor, a vossa fé e a vossa esperança acompanham-me".

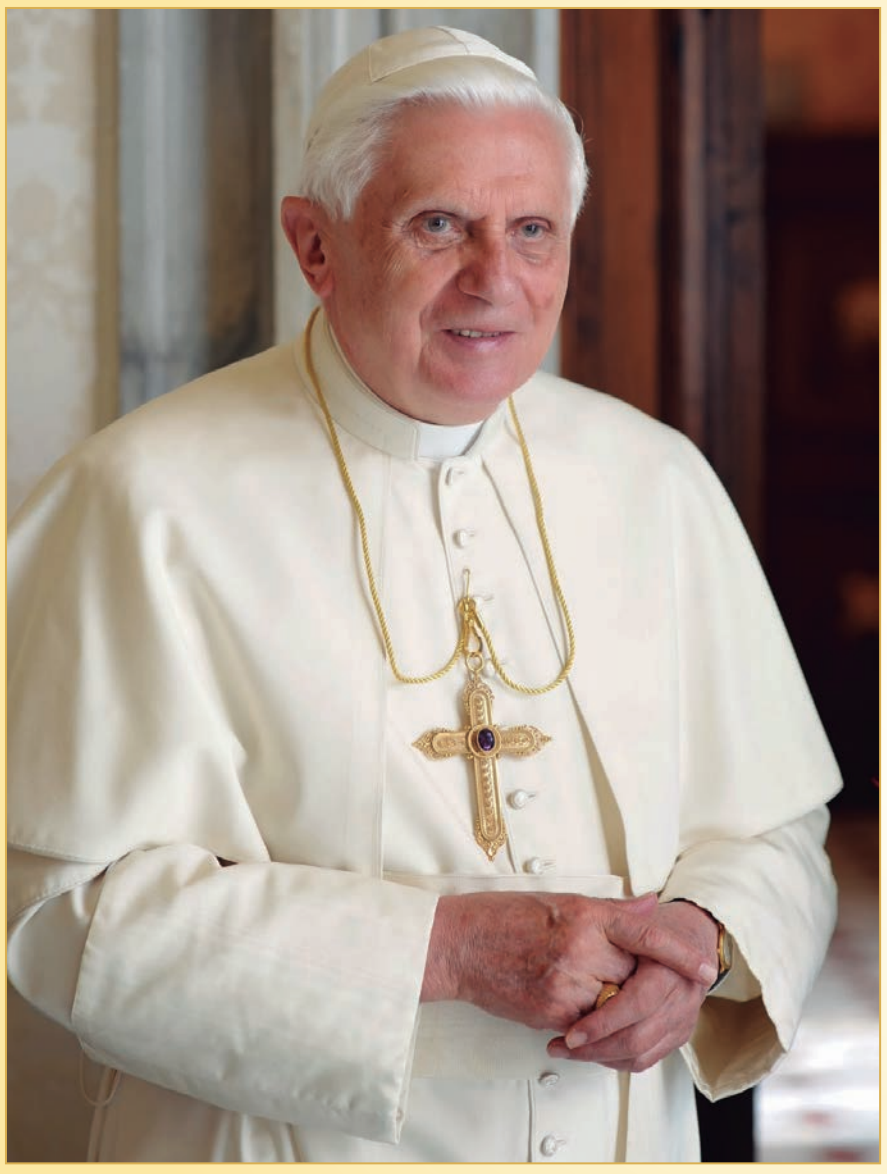
O Papa Emérito deixou um grande legado teológico. De acordo com Dom Antonio Luiz Catelan, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro e presidente da Cátedra Joseph Ratzinger, a coleção de artigos, livros e conferências, soma 16 volumes em alemão de suas obras completas. No total são 21 volumes com 700 a 800 páginas. "Só considerando o volume da publicação ele fica, de alguma maneira, associado aos grandes teólogos da história", informou.

Além das cartas e constituições apostólicas, Bento escreveu quatro Exortações Apostólicas: *Ecclesia in Medio Oriente, Africae Munus, Verbum Domini e Sacramentum Caritatis.*

Imagens: Internet

O PONTÍFICE TAMBÉM PUBLICOU TRÊS ENCÍCLICAS:

- ***Deus Caritas Est* (25/12/2005):** nessa encíclica sobre o amor cristão, o Santo Padre recorda que "Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele". Essas palavras da Primeira Carta de João evidenciam o centro na nossa fé.
- ***Spe Salvi* (30/11/2007):** a segunda encíclica trata sobre a esperança cristã. Bento ressalta que fomos salvos na esperança. "A redenção nos é oferecida no sentido que nos foi dada a esperança, uma esperança fidedigna, graças à qual podemos enfrentar o nosso tempo presente."
- ***Caritas in Veritate* (29/6/2009):** na encíclica que trata sobre o desenvolvimento humano integral na caridade e na verdade, Bento XVI se volta para a Doutrina Social da Igreja. "A caridade dá verdadeira substância à relação pessoal com Deus e com o próximo; é o princípio não só das microrrelações estabelecidas entre amigos, na família, no pequeno grupo, mas também das macrorrelações como relacionamentos sociais, econômicos, políticos."



- **Escreveu uma carta ao Menino Jesus:** aos 7 anos de idade Bento XVI escreveu uma carta pedindo três presentes de Natal: "Querido Menino Jesus, desça rapidamente à terra. O Senhor trará alegria às crianças. Também me traga alegria. Gostaria de um *Volks-Schott (Missal do Povo)*, uma casula verde e uma imagem do Sagrado Coração de Jesus. Eu sempre quero ser bom. Saudações de Joseph Ratzinger".
- **Sabia pilotar helicóptero:** tinha uma licença de piloto, mas nunca aprendeu a dirigir automóveis.
- **Era pianista:** gostava de tocar piano e escutar músicas de Mozart, Beethoven e Bach durante seu pontificado.
- **Gostava de cuidar de gatos:** quando era Papa, Bento XVI tinha dois animais de estimação, um deles era um gato que encontrou nas ruas de Roma.
- **Visitou o Brasil:** o Papa Emérito visitou o Brasil, de 9 a 13 de maio de 2007, por ocasião da 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe (Celam), que aconteceu em Aparecida – SP. Na ocasião ele canonizou Santo Antônio de Sant'Anna Galvão, primeiro santo nascido no Brasil.
- **Primeiro Papa nas redes sociais:** na Festa de Nossa Senhora de Guadalupe, no dia 12 de dezembro de 2012, Bento XVI enviou seu primeiro *tweet*. "Queridos amigos, é com alegria que entro em contato convosco via Twitter. Obrigado pela resposta generosa. De coração, vos abençoo a todos", disse o Pontífice em sua primeira mensagem.

Papa Emérito Bento XVI "Simplesmente um peregrino"

1939

Aos 12 anos de idade fez a sua primeira experiência em um seminário, dando o primeiro passo em direção à sua vocação.

1946 a 1951

Estudou filosofia e teologia na Escola Superior de Filosofia e Teologia de Freising e na Universidade de Munique. Foi ordenado sacerdote, aos 24 anos, em 29 de junho de 1951.

1953

Formou-se doutor em Teologia com a tese "Povo e Casa de Deus na Doutrina da Igreja de Santo Agostinho".

1977

Foi nomeado, no dia 25 de março, arcebispo de Munique e Freising.

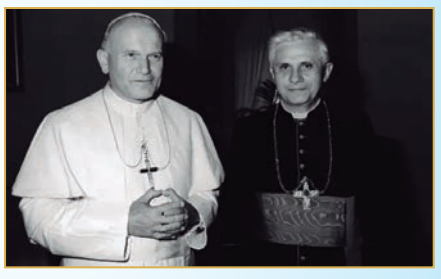
Em 27 de junho foi criado cardeal no Consistório presidido pelo Papa Paulo VI.

1978

Participou do Conclave que elegeu João Paulo I. No mesmo ano, após a morte de João Paulo I, participou da eleição de João Paulo II.

1981

O Papa João Paulo II nomeou o Cardeal Ratzinger como Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé e Presidente da Pontifícia Comissão Bíblica e da Comissão Teológica Internacional.



1993

Em abril foi chamado para fazer parte da Ordem dos Bispos e tomou posse do Título da Igreja Suburbicária de Velletri-Segni, uma das sete dioceses próximas de Roma.

2002

Foi eleito decano pelo Papa João Paulo II em 30 de novembro. O decano é o presidente do Colégio Cardinalício e representa uma figura importante durante o período de vacância da Santa Sé.

2003

João Paulo II enviou uma carta pedindo a elaboração do Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, para oferecer uma síntese do essencial e fundamental da fé e da moral católica.

2005

Depois da morte de João Paulo II, como decano do Colégio Cardinalício, comandou a missa fúnebre.

No dia 19 de abril foi eleito 265º Papa da Igreja Católica.

2011

No dia 1º de maio Bento XVI beatificou o seu antecessor, João Paulo II.

2013

No dia 11 de fevereiro, depois de 8 anos de pontificado, o Papa Bento XVI apresentou sua renúncia.

2013 a 2022

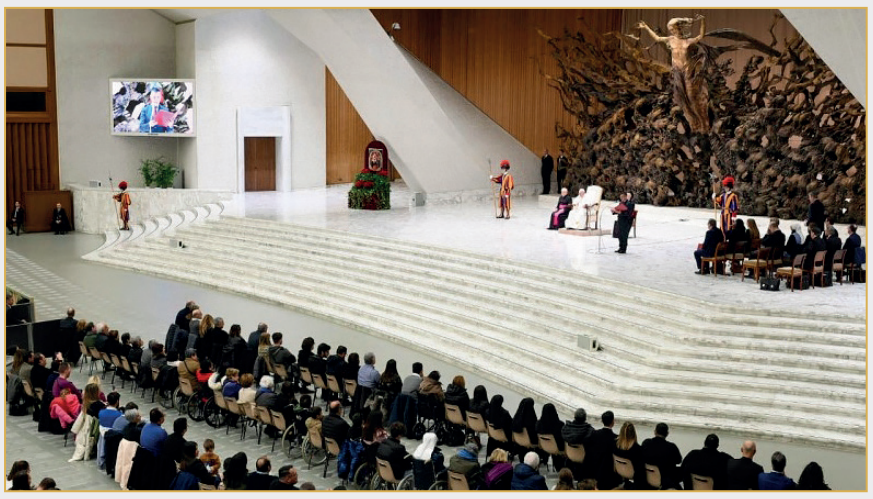
Após sua renúncia, passou a viver recluso no Vaticano por causa da saúde frágil.

Imagens: Internet

Fonte: *a12.com*

Catequese do Papa

Fotos: Vatican News



O Papa Francisco iniciou nesta semana um novo ciclo de catequeses na Audiência Geral. Na quarta-feira, dia 11 de janeiro, o Pontífice falou sobre a paixão pela evangelização, usando como exemplo o chamado do apóstolo Mateus (*Mt* 9,9-13). A paixão pela evangelização, ou seja, zelo apostólico "trata-se de uma dimensão vital para a Igreja: com efeito a comunidade dos discípulos de Jesus nasce apostólica, missionária, não proselitista", afirma Francisco.

O Santo Padre nos traz, em sua catequese, três ações de Jesus no chamado ao apóstolo Mateus.

Um olhar – Mateus era conhecido como o cobrador de impostos, um traidor do povo. "Mas, aos olhos de Jesus, Mateus é um homem, com as suas misérias e a sua grandeza [...] Este olhar de Jesus que é belíssimo, que vê o outro, quem quer que seja, como destinatário de amor, é o início da paixão evangelizadora."

Um movimento – "A primeira coisa que Jesus faz é separar Mateus do poder: do estar sentado para receber os outros, põe-no em movimento rumo aos outros, não recebe, não: vai até aos outros; fá-lo deixar uma posição de supremacia para o colocar no mesmo nível dos irmãos e para lhe abrir os horizontes do serviço."

Uma meta – Jesus não conduziu Mateus imediatamente para novos encontros ou experiências espirituais. Em primeiro lugar, Jesus vai à casa do apóstolo. O Papa Francisco explica que o zelo apostólico não começa em um lugar novo, mas começa onde vivemos, com as pessoas que conhecemos. "Eis a mensagem para nós: não devemos esperar ser perfeitos e ter percorrido um longo caminho atrás de Jesus para dar testemunho d'Ele; o nosso anúncio começa hoje, lá onde vivemos."

Educar com fraternidade

Foi divulgada, na última terça-feira, dia 10, o vídeo com a intenção de oração do Papa Francisco para o mês de janeiro. Em sua primeira intenção do ano ele pede pelos educadores. No vídeo, Francisco propõe aos professores que a fraternidade seja um novo conteúdo acrescentado ao ensino.

De acordo com o Papa, o educador é uma testemunha que não oferece apenas seus conhecimentos, mas também suas convicções e compromisso com a vida. "É alguém que sabe manusear bem três linguagens: a da cabeça, a do coração e a das mãos, em harmonia. E daí a alegria de comunicar. E eles serão ouvidos com muito mais atenção e serão criadores de comunidade. Por quê? Porque estão semeando este testemunho."

Por fim, o Santo Padre pede que rezemos para os educadores, para que "sejam testemunhas críveis, ensinando a fraternidade em vez da competição e ajudando especialmente os jovens mais vulneráveis".

Imagens: Vídeo do Papa

Tempo Comum

nos leva a valorizar o tempo que Deus nos concede

MARCOS PAULO MOTA

Foto: Rudger Remígio

O Tempo Comum é o período mais extenso do ano litúrgico. A Instrução Geral do Missal Romano, a nossa fonte principal de pesquisa quando falamos de liturgia, números 43 e 44, nos diz que: "Além dos tempos que têm característica própria, restam no ciclo anual trinta e três ou trinta e quatro semanas nas quais não se celebra nenhum aspecto especial do mistério do Cristo; comemora-se nelas o próprio mistério de Cristo em sua plenitude, principalmente aos domingos. Este período é chamado Tempo Comum, que começa na segunda-feira que segue ao domingo depois do dia 6 de janeiro e se estende até a terça-feira antes da Quaresma inclusive; recomeça na segunda-feira depois do domingo de Pentecostes e termina antes das Primeiras Vésperas do 1º domingo do Advento".

Este tempo é dividido em duas partes, a primeira tem início no dia seguinte à Festa do Batismo do Senhor, indo até a terça-feira anterior à Quarta-feira de Cinzas, com seis semanas neste ano de 2023. Dentro desta primeira parte celebraremos duas festas importantes da Igreja, a Conversão de São Paulo, no dia 25 de janeiro, e a Festa da Apresentação do Senhor, no dia 2 de fevereiro.

A segunda parte do Tempo Comum é a mais longa. Começa na segunda-feira depois do Domingo de Pentecostes, encerrando no sábado que antecede ao 1° Domingo do Advento, quando um novo Ano Litúrgico começa.

Essa segunda parte do Tempo Comum é compreendida em 22 semanas e dentro delas celebraremos algumas solenidades e festas como: no final de maio, a Festa da Visitação da Nossa Senhora; em junho, a Solenidade da Santíssima Trindade, a Solenidade da Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus e a Solenidade do Nascimento de São João Batista; em julho, a Solenidade de São Pedro e São Paulo, a Festa de São Tomé, a Festa de Santa Maria Madalena e a Festa de São Tiago; em agosto, a Festa da Transfiguração do Senhor, a Festa de São Lourenço, a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora e a Festa de São Bartolomeu; já no mês de setembro, celebramos a Festa da Natividade de Nossa Senhora, a Festa da Exaltação da Santa Cruz, a Festa de São Mateus e a Festa dos Santos Arcanjos, Miguel, Gabriel e Rafael; no mês de outubro, celebramos a Solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, a Festa de São Lucas e de São Simão e São Judas; em novembro temos a Solenidade de Todos os Santos, a Festa da Dedicação da Basílica do Latrão, a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo e a Festa de Santo André.

Durante o Tempo Comum algumas festas e solenidades podem cair no domingo. As festas e solenidades do Senhor têm precedência aos domingos do Tempo Comum, porém algumas festas de Nossa Senhora e Santos que caírem no domingo são omitidas.

No Tempo Comum a Igreja se veste de verde. Neste período, promove-se uma espiritualidade de escuta da Palavra de Deus, já que o principal aspecto deste tempo é o Anúncio do Reino de Deus.

Segundo o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta, "O Tempo Comum pode nos levar a refletir sobre a espiritualidade desse tempo do ano e sobre o sentido do tempo como dom de Deus. No Ano Litúrgico, como em nossa vida, existem tempos fortes de festa e tempos ordinários, comuns. Mas, como fazer com que no Tempo Comum não caiamos em tempo de rotina? Primeiramente, devemos alimentar nossa vida naquela fonte rica dos tempos fortes que celebramos. Cristo quer encarnar-se cada dia através dos tempos".

PUC Idiomas recebe matrículas de novatos e veteranos

A PUC Idiomas recebe matrículas de iniciantes dos cursos de língua (Básico 1) e dos veteranos até o dia 4 de março deste ano. Todos os novatos podem fazer o cadastro na secretaria da PUC Idiomas, situada na Rua 9, n. 1663, Setor Marista, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12 horas e das 14h às 18 horas.

Os documentos necessários são: RG, CPF e comprovante de endereço e tratando-se de menores, os documentos devem ser dos responsáveis.

A realização do teste de nível é sugerida para os estudantes que tenham conhecimento linguístico no idioma preterido. Os testes são prioritariamente presenciais e compostos por uma avaliação escrita e uma entrevista feita pelo professor.

O calendário está disponível no site da PUC Idiomas (www.pucidiomas.com.br) e o agendamento pode ser feito on-line, clicando na língua de interesse da pessoa.

Já os veteranos podem realizar a matrícula no site da PUC Goiás (www.pucgoias.edu.br), na seção SOL do Aluno ou, presencialmente, na secretaria do centro de línguas.

Proposta pedagógica

Diferente de uma escola formal, onde os idiomas são lecionados dentro de uma grade curricular normatizada, em etapas e modalidades da educação básica, a PUC Idiomas tem todo um diferencial formativo, que apenas um centro de línguas oferece.

A ideia é proporcionar um contato mais próximo do estudante com a língua estrangeira, proporcionando um processo de aprendizagem rápido, dinâmico e natural.

"Todas as atividades que envolvem a língua e aspectos culturais de determinado país agregam conhecimento no idioma, consolidam estruturas linguísticas e gramaticais. Representam prática", analisa a coordenadora do Centro de Línguas, Angélica Ayres.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones: 3227-1281 0227-1176.

PUC GOIÁS
www.pucgoias.edu.br

"Eu vi, e dou testemunho que ele é o Eleito de Deus" *(Jo 1,34)*

RUBENS GALDINO DE SOUZA FILHO (SEMINARISTA)
Seminário Maior Interdiocesano São João Maria Vianney

A voz que clamava no deserto viu e acreditou que Jesus é o Messias, o Eleito de Deus. Essa voz precursora ressoa no tempo, perpassa a história, chega aos nossos ouvidos e ao nosso coração. A voz de João Batista, reverberada pela Igreja, dá-nos testemunho de Cristo, dizendo: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (*Jo* 1,29).

Assim como João viu e deu testemunho de Jesus, nós somos apresentados a Cristo. Mais do que isso, somos unidos ao seu mistério, inseridos numa relação profunda com sua pessoa e n'Ele nos relacionamos também com o Espírito e o Pai. Recebemos da Igreja o augustíssimo dom da presença real do Cordeiro de Deus na Santíssima Eucaristia. O mesmo Jesus de quem nos fala João é entregue a nós, para que não somente o vejamos, mas cultivemos com Ele uma profunda comunhão. Podemos nos questionar: o que fazemos com essa grande visão, com essa relação?

Sem muita hesitação, João anunciou Jesus como o Cristo de Deus. Antes, ele vivia à espera da chegada daquele que tiraria o pecado do mundo. Logo ao encontrá-lo, sem mesmo vê-lo realizando milagres, sem mesmo tê-lo visto ressuscitado, João acreditou e o anunciou como o Cordeiro de Deus. Hoje, tendo vivenciado os frutos de sua vida, paixão, morte, ressurreição e ascensão, possuímos maiores condições de acreditar. Toda a verdade de Deus foi-nos dada em Jesus. E agora, o que faremos? Não podemos ser como os fariseus, que de tão duros eram os seus corações não puderam acreditar, nem mesmo proclamar. Devemos ser como João que, tendo visto, apressadamente se pôs a testemunhar: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (*Jo* 1,29).

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Hb 5,1-10; Sl 109(110); Mc 2,18-22. **3ª-f.:** Hb 6,10-20; Sl 110(111); Mc 2,23-28. **4ª-f.:** Hb 7,1-3.15-17; Sl 109(110); Mc 3,1-6. **5ª-f.:** Hb 7,25-8,6; Sl 39(40); Mc 3,7-12. **6ª-f.:** Hb 8,6-13; Sl 84(85); Mc 3,13-19. **Sábado:** Hb 9,2-3.11-14; Sl 46(47); Mc 3,20-21. **Domingo:** *3º Domingo do Tempo Comum* – Is 8,23b-9,3; Sl 26(27); 1Cor 1,10-13.17; Mt 4,12-23 ou abrev. 4,12-17.

Siga os passos para a leitura orante:

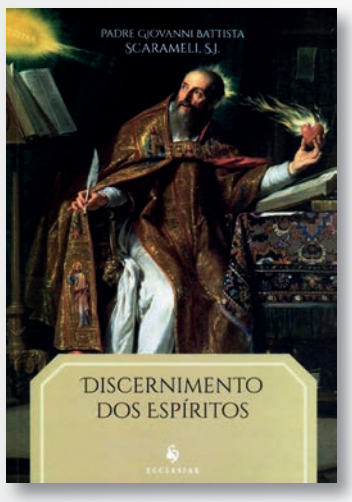
Texto para oração: *Jo* 1,29-34

Siga os passos para a leitura orante:

1. **Ambiente de oração:** procure um lugar silencioso e coloque-se em uma posição cômoda. Livre-se de todas as possibilidades de distração. Invoque o auxílio do Espírito Santo, para que seja Deus mesmo a suscitar frutos na oração.
2. **Leitura atenta da Palavra:** o que a passagem bíblica está dizendo? Para descobrir, leia o texto da Sagrada Escritura quantas vezes for necessário.
3. **Meditação livre:** faça da Palavra o seu alimento espiritual. Destaque as palavras e frases que mais chamam sua atenção e as repita quantas vezes for necessário.
4. **Oração espontânea:** apresente a Deus, em oração, tudo aquilo que foi suscitado na meditação da Palavra. Com verdadeira humildade suplique, agradeça, apresente sua vida, peça perdão com suas próprias palavras.
5. **Contemplação:** agora, sem elevar palavras a Deus, deixe que os frutos da oração sejam colhidos. Esvazie-se de si mesmo e deixe que Deus o faça lembrar de todas as maravilhas que Ele fez, principalmente aquelas cujo conteúdo está relacionado à meditação.
6. **Ação:** tudo aquilo que foi vivido em oração deve ser transposto para a vida concreta. Essa é uma atitude de realizar a vontade de Deus na própria vida, o que fará de você também uma pessoa melhor para os irmãos.

2º Domingo do Tempo Comum – Ano A. Liturgia da Palavra: *Is* 49,3.5-6; *Sl* 39(40); *1Cor* 1,1-3; *Jo* 1,29-34.

ARQ. INDICA



Discernimento dos Espíritos

Este é um livro essencial que traz realismo à vida espiritual, sem falsas ilusões a respeito de nossas experiências, sem sentimentalismos superficiais, mas com estímulo à prudência, à temperança, inclinando-nos à humildade e nos desiludindo quanto às consolações sensíveis e às emoções passageiras dos sentidos.